

---

---

# **terra roxa**

## **e outras terras**

Revista de Estudos Literários

---

---

### APRESENTAÇÃO

O volume 19 de nossa revista tem como tema “Verdade e memória na literatura brasileira dos anos de 1970” – assunto importante em razão do momento político ditadura-abertura. A literatura brasileira produzida na década de 1970 revela-se fortemente marcada pela censura e pela opressão impostas pelo regime militar. A conjuntura complexa da época, tanto no aspecto social, quanto no político e no econômico, irá influenciar, ora em maior, ora em menor grau, a escolha e o posicionamento dos artistas e intelectuais frente à realidade.

Longe de ser um período de escassa produtividade, a década de 70 define-se por uma intensa produção literária, que parece apontar para diversas linhas de força. Dentre elas, o viés realista, preocupado com a denúncia da violência e da falta de liberdade que oprimiam a população sob o jugo da ditadura, o que resultava, não raro, na produção de obras de expressivo traço documental, e o viés memorialista, também ele marcado em certa medida pelo desejo de realismo, uma vez que a preocupação, aqui, reside no esforço em mostrar a verdade por meio das memórias do narrador que, na reconstrução de sua história particular, reconstrói a história do país.

Recebemos trabalhos que buscam problematizar a literatura produzida na década de 1970, sobretudo no tocante ao papel e ao resultado que o apelo realista e testemunhal, freqüente nesse contexto, exerceu na linguagem literária daquele momento. Dos doze artigos recebidos, sete foram aprovados para publicação. Os colaboradores deste número, representantes de diferentes instituições de ensino superior (FAMA, UEL, UFG, UFMS/CPTL, Unesp/SJRP e UNIFADRA, USP), atenderam à provocação da chamada, com artigos que tratam de romances e contos considerados marcos daquele momento; os autores estudados são Antônio Callado, Caio Fernando Abreu, Ivan Ângelo, João Antônio, José Louzeiro e Orígenes Lessa.

Os fundamentos das análises foram feitas a partir obras críticas sobre o período, que já podem ser consideradas clássicas, escritas por Flávio Aguiar, Alcmenon Bastos, Regina DalCastagné, Heloísa Buarque de Holanda, Tânia Pellegrini e Malcom

Silverman. Esperamos que esse volume possa sinalizar a necessidade de apontarmos na história literária brasileira um novo conjunto literário de crítica sócio-política sobre um momento que gostaríamos de não viver novamente, que foi marcado também por um intenso experimentalismo estético na prosa de ficção.

#### A Comissão Editorial

Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Regina Célia dos Santos Alves

Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Sônia Pascolati

Prof. Dr. Almir Aquino Corrêa